



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação

Guia de
livros didáticos

PNLD

2015

ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO

Educadores!

Em virtude da necessidade de desenvolver estratégias de promoção à saúde, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, precisa do seu apoio para realizar ações de educação alimentar e nutricional nas escolas.

Considerando pesquisas que evidenciam que o Brasil encontra-se em fase de transição epidemiológica, devido à crescente prevalência de casos de sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias, contamos com sua colaboração no sentido de:

- priorizar o desenvolvimento de ações pedagógicas que considerem a educação alimentar como prioritária;
- ressaltar a importância do consumo de alimentos saudáveis para promoção da saúde juvenil;
- considerar que a educação alimentar dos jovens é uma das condições, dentre outras, para superação social dos problemas de saúde;
- considerar a relevância de conscientização dos estudantes jovens de todo o país para os benefícios da alimentação saudável.

A implementação de ações pedagógicas comprometidas com a educação alimentar certamente reforçará os princípios fundamentais para a execução da Educação Alimentar e Nutricional no PNAE, contribuindo de forma significativa para melhorar o quadro nutricional dos estudantes brasileiros.

Contamos com seu apoio!

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Guia de livros didáticos
PNLD 2015
ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO

Brasília
2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB
Diretoria de Formulação de Conteúdos Educacionais
Coordenação Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-pedagógica – SEB

Andrea Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Edivar Ferreira de Noronha Júnior
José Ricardo Albernás Lima

Equipe Técnico-administrativa e de apoio – SEB

Gabriela Brito de Araújo
Gislenilson Silva de Matos
Luiz Octavio Pereira Gomes
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Auseni Peres França Millions
Edson Maruno
Ana Carolina Souza Luttner
Ricardo Barbosa dos Santos
Geová da Conceição Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Silvestre Linhares

Johnathan Pereira Alves Diniz – Bibliotecário – CRB1/2376

Guia de livros didáticos : PNLD 2015 : apresentação : ensino médio. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.
52p. : il.

ISBN: 978-85-7783-169-2

1. Livro didático. 2. Programa Nacional do Livro Didático. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

CDU 371.671

Tiragem 25.869

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500
CEP: 70047-900 | Tel: (61) 2022-8419

SUMÁRIO

| | | | |
|-----------|--|-----------|--|
| 5 | O ENSINO MÉDIO E O LIVRO DIDÁTICO | 26 | Escolha |
| 9 | A ESCOLHA DAS OBRAS | 27 | Autonomia dos professores no processo de escolha |
| 13 | PROFESSOR, PROFESSORA, PARA PENSAR ANTES DA ESCOLHA! | 28 | Normas de Conduta |
| | | 28 | Recebendo os Livros |
| | | 28 | Reserva Técnica |
| 24 | AGORA É HORA DE REGISTRAR A ESCOLHA! | 29 | Conservação e devolução dos livros |
| | 24 Programa Nacional do Livro Didático | 29 | Remanejamento |
| | 24 Termo de Adesão | 29 | Desfazimento de livros |
| | 24 Beneficiários do PNLD 2015 | 30 | COMPROMISSOS DA ESCOLA |
| | 24 Prazo | 32 | ATA DA ESCOLHA DE LIVROS DIDÁTICOS PNLD 2015 |
| | 24 Senha | 34 | CÓDIGOS DAS COLEÇÕES E DOS LIVROS |
| | 25 Responsável pela Escolha | | |
| | 25 Código de Segurança | | |

Tendo em vista que o ensino médio pressupõe a realização de um trabalho pedagógico orientado pelo estímulo ao protagonismo juvenil, à experiência cidadã e à participação social, compreende-se essa etapa da escolarização como momento marcado por perspectivas formativas e culturais que permitam aos jovens a expansão de seus horizontes interpretativos e sensíveis e de suas formas de atuação na sociedade. Afirma-se um trabalho pedagógico voltado tanto à compreensão e vivência dos significados sociais, estéticos, culturais e políticos dos conteúdos de aprendizagem quanto ao alargamento das oportunidades de participação na cultura.

Os educadores do ensino médio estão diante do desafio, por um lado, de ruptura com a exclusiva preocupação com o prosseguimento nos estudos e, por consequência, com o sucesso em vestibulares; e, de outro, de valorização de culturas juvenis num contexto pautado pela agenda da diversidade, da acessibilidade e dos direitos humanos.

A atenção ao mundo do trabalho e o estímulo à participação cidadã, assim como o empenho dos educadores em considerar o contexto sociocultural do estudante jovem como parte indissociável do trabalho pedagógico, dispõem às escolas de ensino médio perspectivas para realização de projetos e propostas educacionais compromissadas com um ensino-aprendizagem significativo e emancipador, capaz de ensejar o desenvolvimento do pensamento crítico, do protagonismo social e da autonomia.

Consonante aos pressupostos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, este Guia apresenta os critérios e reflexões fundamentais que compõem as áreas de conhecimento do ensino médio, evidenciando as questões socialmente vivas como fundamentais aos processos de contextualização do conhecimento e compreendendo a responsabilidade educativa de promoção de abordagens interdisciplinares.

Apresenta-se, portanto, um Guia em que constam obras voltadas para os desafios dispostos ao ensino médio na contemporaneidade, ensejando a agenda da diversidade e com vistas à ruptura com o silenciamento das culturas juvenis, populares e regionais que conferem identidades – plurais – aos estudantes do ensino médio do país.

Além disso, considerando-se também como finalidades do ensino médio, embora não exclusivas, a inserção juvenil no mundo do trabalho e no prosseguimento dos estudos, sinaliza-se para a relevância de evidenciar-se uma educação marcada pela criatividade, pela significação dos processos de ensino-aprendizagem e pelo estímulo ao entendimento e debate de questões contemporâneas, devidamente contextualizadas à luz dos múltiplos cenários de inserção sócio-política e econômica em que estão os jovens brasileiros.

Trata-se da promoção de processos educativos em que estão afirmadas todas as dimensões do ser humano: éticas, estéticas, históricas, culturais, corporais, políticas, entre outras, compreendendo os sujeitos jovens na sua integralidade e a pluralidade de experiências e vinculações. Trata-se, portanto, de oferecimento aos docentes de um universo plural de obras selecionadas sob atendimento de critérios eliminatórios comuns e específicos, sendo também plurais, porque articulam-se sob concepções e perspectivas variadas.

O Guia do PNLD Ensino Médio 2015 apresenta, dessa forma, obras marcadas pela compreensão da potencialidade e especificidade do protagonismo juvenil para atuação nas mais diferentes esferas sociais em consonância com as agendas sociais de defesa dos direitos, do respeito e valorização da diversidade e do usufruto cultural em sua integralidade, articuladas sob diferentes parâmetros conceituais e teóricos de forma a proporcionar rico leque à escolha dos docentes, em conformidade com os projetos pedagógicos das escolas e com as perspectivas, projetos e condições de atuação dos docentes, também plurais.

A avaliação de livros didáticos para o ensino médio teve início em 2004, no âmbito do então Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM), com a publicação da Resolução nº 38 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Naquele ano, foram avaliados livros de Matemática e Português voltados para os alunos da 1ª série do ensino médio e distribuídos, em 2005, para as regiões Norte e Nordeste.

Em 2006, o MEC ampliou a distribuição dos livros didáticos de Português e Matemática para todos os alunos das escolas públicas do ensino médio, não só das Regiões Norte e Nordeste, como também das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Ainda por meio do PNLEM, foram avaliados e distribuídos, em 2007, livros didáticos de Biologia para os alunos das escolas públicas de ensino médio de todo o País. A universalização da distribuição do livro didático de Português, Matemática, Física, Química, História e Geografia ocorreu na edição de 2008 do PNLEM, quando também foram repostos os livros de Biologia, distribuídos em 2007.

Em 2010, foi publicado o Decreto 7.084, de 27.01.2010, que regulamentou a avaliação e distribuição de materiais didáticos para toda a educação básica, garantindo, assim, a regularidade da distribuição. De acordo com o artigo 6º, o atendimento pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) será feito alternadamente:

§ 2º O processo de avaliação, escolha e aquisição das obras dar-se-á de forma periódica, de modo a garantir ciclos regulares trienais alternados, intercalando o atendimento aos seguintes níveis de ensino:

I – 1º ao 5º ano do ensino fundamental;

II – 6º ao 9º ano do ensino fundamental; e

III - ensino médio.

No PNLD 2012, o antigo PNLEM foi incorporado ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), executado pelo FNDE e pela Secretaria da Educação Básica (SEB/MEC). Naquela edição foram distribuídos livros didáticos para os seguintes componentes curriculares do ensino médio: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Matemática, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Biologia, Física e Química. Pela primeira vez foram distribuídos livros de Língua Estrangeira, Sociologia e Filosofia. No caso das obras de Sociologia e Filosofia, ao contrário das demais, os professores escolheram um volume único, que contemplava os conteúdos curriculares das três séries do ensino médio.

No PNLD 2015 serão distribuídos, além de livros didáticos de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Matemática, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Biologia, Física e Química, os livros de Arte. Trata-se da primeira vez que Arte participa do PNLD, sendo este um ganho significativo para as escolas do ensino médio.

Em 2015, as coleções diferenciam-se em 02 tipos de composição, sendo apresentadas como Tipo 1: Obra Multimídia composta de livros digitais e livros impressos e Tipo 2: Obra Impressa composta de livros impressos e PDF. Neste Guia de livros didáticos os docentes terão um universo de escolha composto, portanto, por obras de Tipo 1 ou de Tipo 2 em 11 componentes curriculares, sendo que para Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Arte, Filosofia e Sociologia as obras se apresentam em volume único; para os demais componentes curriculares as coleções apresentam-se em 3 volumes.

O quadro geral de obras do PNLD 2015 é o que se segue:

| Componente curricular | Total de obras avaliadas no PNLD 2015 | Obras aprovadas | Obras Excluídas |
|-----------------------|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Arte | 6 | 2 | 4 |
| Biologia | 16 | 9 | 7 |
| LEM-Espanhol | 13 | 2 | 11 |
| LEM-Inglês | 14 | 4 | 10 |
| Filosofia | 13 | 5 | 8 |
| Física | 20 | 14 | 6 |
| Geografia | 20 | 18 | 2 |
| História | 20 | 19 | 1 |
| Matemática | 20 | 6 | 14 |
| Língua Portuguesa | 17 | 10 | 7 |
| Química | 13 | 4 | 9 |
| Sociologia | 13 | 6 | 7 |
| Total | 185 | 99 | 86 |

Quadro geral de obras – PNLD 2015. Fonte – Cogeam – DCE/SEB/MEC. 2014.

A avaliação das obras ocorreu durante o ano de 2013, tendo sido concluída com a divulgação deste Guia em 2014. A próxima etapa – a escolha dos livros didáticos – é de responsabilidade dos professores e da escola. Assim como já ocorre desde a implantação do Programa, o Ministério da Educação coloca à disposição dos professores este Guia, como um material de apoio ao processo de escolha, por meio do qual são apresentados, nos volumes dedicados a cada um dos componentes curriculares, os princípios e critérios utilizados na avaliação, bem como a resenha de cada obra aprovada.

Os pressupostos afirmados no Edital do PNLD 2015 estão expressos nas coleções didáticas aprovadas, em especial os compromissos com uma educação juvenil livre de preconceitos, discriminação e violência, com os princípios éticos do republicanismo e com a consecução da ação pedagógica marcada pela interdisciplinaridade, pela sensibilidade e pela aprendizagem da cultura e da ciência.

A Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 35º, atribui ao ensino médio as finalidades de consolidação e aprimoramento dos conhecimentos, a preparação para o trabalho e a cidadania, o aprimoramento como ser humano e a autonomia intelectual:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Também o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI)¹ instituído pela Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, como estratégia do Governo Federal para induzir a reestruturação dos currículos do Ensino Médio.

O objetivo do ProEMI é apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de ensino médio, ampliando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo também às expectativas dos estudantes do Ensino Médio e às demandas da sociedade contemporânea.

Os projetos de reestruturação curricular possibilitam o desenvolvimento de atividades integradoras que articulam as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, contemplando as diversas áreas do conhecimento.

1 - O Programa Ensino Médio Inovador surgiu como uma forma de incentivar as redes estaduais de educação a criar iniciativas inovadoras para o ensino médio. A intenção é estimular as redes estaduais de educação a pensar novas soluções que diversifiquem os currículos com atividades integradoras, a partir dos eixos trabalho, ciência, tecnologia e cultura, para melhorar a qualidade da educação oferecida nessa fase de ensino e torná-la mais atraente.

A proposta do MEC tem cinco questões centrais a serem discutidas no currículo do ensino médio. A primeira é estudar a mudança da carga horária mínima do ensino médio para 3 mil horas – um aumento de 200 horas a cada ano. Outra mudança é oferecer ao aluno a possibilidade de escolher 20% de sua carga horária e grade curricular, dentro das atividades oferecidas pela escola. Faz parte ainda da proposta associar teoria e prática, com grande ênfase em atividades práticas e experimentais, como aulas práticas, laboratórios e oficinas, em todos os campos do saber; valorizar a leitura em todas as áreas do conhecimento; e garantir formação cultural ao aluno. (<http://portal.mec.gov.br>)

As unidades escolares devem orientar a definição de toda proposição curricular fundamentada na seleção dos conhecimentos, componentes, metodologias, tempos, espaços, arranjos alternativos e formas de avaliação, tendo presente:

I - as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixo integrador entre os conhecimentos de distintas naturezas, contextualizando-os em sua dimensão histórica e em relação ao contexto social contemporâneo;

II - o trabalho como princípio educativo para a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, desenvolvida e apropriada socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos;

III - a pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo educacional mediado, com vistas à (re)construção de conhecimentos;

IV - os direitos humanos como princípio norteador, desenvolvendo-se a educação de forma integrada, permeando todo o currículo, para promover o respeito a esses direitos e à convivência humana;

V - a sustentabilidade socioambiental como meta universal, desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente, e baseada na compreensão do necessário equilíbrio e respeito nas relações do ser humano com seu ambiente.

Ainda no documento Programa Ensino Médio Inovador, são apontadas as características do ensino médio, que devem estar em mente no momento da escolha das obras didáticas que irão acompanhar os alunos nos próximos três anos.

Entendendo que o projeto político-pedagógico de cada unidade escolar deve materializar-se no processo de formação humana coletiva, o entrelaçamento entre trabalho, ciência e cultura realizar-se-á com os seguintes indicativos:

- contemplar atividades integradoras de iniciação científica e no campo artístico-cultural vinculadas ao trabalho, ao meio ambiente e à prática social;
- incorporar, como princípio educativo, a metodologia da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, a curiosidade pelo inusitado e o desenvolvimento do espírito inventivo, nas práticas didáticas;
- promover a aprendizagem criativa como processo de sistematização dos conhecimentos elaborados;

- promover a valorização da leitura em todos os campos do saber, desenvolvendo a capacidade de letramento dos alunos;
- fomentar o comportamento ético como ponto de partida para o reconhecimento dos deveres e direitos da cidadania, e para a prática de um humanismo contemporâneo expresso pelo reconhecimento, respeito e acolhimento identitário e pela incorporação da solidariedade;
- articular teoria e prática, proporcionando situações educacionais marcadas pela indissociabilidade destas dimensões;
- utilizar diferentes mídias e tecnologias educacionais como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes;
- estimular a capacidade de aprender do aluno, desenvolvendo o autodidatismo e autonomia dos estudantes;
- promover atividades sociais que estimulem o convívio humano e interativo do mundo dos jovens;
- avaliar a aprendizagem, com diagnóstico preliminar, e entendida como processo de caráter formativo, permanente e cumulativo;
- promover a integração com o mundo do trabalho por meio de estágios direcionados para os estudantes do ensino médio;
- organizar os tempos e os espaços com ações efetivas de interdisciplinaridade e contextualização dos conhecimentos;
- garantir o acompanhamento da vida escolar dos estudantes, desde o diagnóstico preliminar, acompanhamento do desempenho e integração com a família;
- ofertar atividades complementares e de reforço da aprendizagem, como meio para elevação das bases para que o aluno tenha sucesso em seus estudos;
- valorizar e promover os direitos humanos, mediante temas relativos à diversidade de gênero, étnico-racial, de orientação religiosa e de orientação sexual, bem como os direitos de aprendizagem das pessoas com deficiência e altas habilidades, investindo em práticas que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de todas as formas de preconceito, discriminação e violência sob todas as formas;
- ofertar atividades de estudo com utilização de novas tecnologias de comunicação;

- promover a análise e a reflexão crítica acerca da realidade brasileira, de sua organização social e produtiva, na relação de complementaridade entre espaços urbanos e do campo;
- promover estudo e desenvolvimento de atividades socioambientais, conduzindo a Educação Ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente;
- promover práticas educativas voltadas à corporeidade e à ludicidade que contribuam para a saúde, a sociabilidade e a cooperação;
- desenvolver atividades intersetoriais de promoção da saúde física e mental, de saúde sexual e de saúde reprodutiva, e de prevenção do uso de drogas;
- estimular a produção de mídias nas escolas a partir da promoção de atividades que favoreçam as habilidades de leitura e análise do papel cultural, político e econômico dos meios de comunicação na sociedade;
- estimular a participação social e protagonismo dos estudantes como agentes de transformação de suas unidades de ensino e de suas comunidades;
- garantir as condições materiais, funcionais e didático-pedagógicas, para que os profissionais da escola efetivem as proposições do projeto.

Ao escolher os livros didáticos para o ensino médio, é importante que o professor identifique, nos textos das resenhas das obras, indicativos que se coadunem com os estabelecidos acima, visando estabelecer uma aproximação o mais efetiva possível entre o livro didático e o projeto político-pedagógico da escola.

São apresentadas, a seguir, algumas informações, lembretes e dicas que podem auxiliar os professores a organizar esse processo e a realizar uma escolha coletiva e consciente da coleção mais adequada aos alunos e ao projeto político-pedagógico da escola.

PROFESSOR, PROFESSORA, PARA PENSAR ANTES DA ESCOLHA!

Para começo de conversa...²

Este é o momento em que as escolas públicas de ensino médio começam a decidir, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2015), que coleções de livros didáticos vão adotar a partir do próximo ano.

Sendo assim...

Esse roteiro não é nem pretende ser completo. Cada região, cada escola, cada grupo de professores, tem a sua história e as suas particularidades, impossíveis de conhecer de antemão e à distância. Portanto, depois de fazer uma primeira leitura deste roteiro, verifiquem se não faltou algo importante. Em caso afirmativo, explicitem a lacuna e a discutam com os colegas; em caso de consenso, acrescentem e/ou adaptem o que for necessário.

Adotar uma coleção: um jogo e suas regras

A partir de agora, vocês vão “adotar coleções de livro didáticos”. Já repararam nos sentidos que a palavra “adotar” implica? Então vejam o que nos diz a respeito o *Aurélio Eletrônico*, porque conhecer o sentido da palavra é a primeira regra desse jogo delicado:

Verbetes: adotar

[Do lat. *adoptare*.]

V. t. d.

1. Optar ou decidir-se por; escolher, *preferir*: “Entre mandar a carta ao destinatário e entregá-la a Sofia, adotou afinal o segundo alvitre” (Machado de Assis, *Quincas Borba*, p. 183).
2. Seguir, *abraçar*: Adotou a carreira do pai.
3. Tomar, *assumir*.
4. Aceitar, *acolher*, *seguir*: adotar um conselho.
5. *Pôr em prática*, em uso; praticar, aplicar: A nova república adotou o regime democrático.
6. *Atribuir (a um filho de outrem) os direitos de filho próprio*; perfilhar, legitimar.
7. Usar de, ou passar a usar de; tomar, assumir: “Insensivelmente adotei um tom de cerimônia.” (Domingos Monteiro, *Contos do Dia e da Noite*, p. 18.)

V. t. d. e i.

8. *Aprovar*; outorgar.

V. transobj.

9. *Admitir*, *aceitar*; *reconhecer*: Adotei-o por filho; Adotarei a criança como minha neta.
10. *Recorrer a*, valer-se de: Adotou a passividade como defesa.

V. int.

11. Jur. *Tomar por filho*; perfilhar, legitimar.

2 - Texto de autoria do Professor Egon Rangel, originalmente divulgado sob o título *Para não esquecer: de que se lembrar na hora de escolher um livro do Guia?*, com adaptações.

Como é fácil perceber, todos os sentidos destacados explicitam que adotar envolve uma *tomada de decisão consciente e responsável*, na medida em que nos compromete intimamente com o objeto da adoção. Isso não quer dizer, evidentemente, que não seja possível, depois de uma experiência concreta, rever e repensar o gesto. Antes pelo contrário: adotar uma coleção - ou um livro, no caso de Artes, Sociologia e Filosofia - é usá-la criticamente e, assim, ser capaz de fazer uma nova escolha, quando for o caso.

Mas não é só. O Programa Nacional do Livro Didático- PNLD é um programa nacional; portanto, de grandes proporções e extremamente complexo, com todas as vantagens e desvantagens dessa envergadura. Isto quer dizer, entre outras coisas, que a escolha do professor não é — nem pode ser — um ato idêntico ao de encomendar um livro em uma livraria. Daí a necessidade de conhecimento de regras básicas que organizam o funcionamento desse Programa, para garantir um resultado o mais próximo possível do desejado.

As condições a que o acesso ao livro desejado está submetido, no PNLD, são, *grosso modo*, as seguintes:

- *vigência de três anos*; — as coleções e os livros e escolhidos só poderão ser substituídos por outros títulos no próximo PNLD, ou seja, daqui a três anos. Portanto, não façam escolhas puramente individuais ou irrefletidas; isso pode dificultar e até impedir o trabalho da equipe. Discutam exaustivamente, decidam *como equipe*; e não se esqueçam de que três anos não são três dias. Em resumo: dadas as regras do jogo, as coleções e livros são, antes de mais nada, uma escolha *da escola*, com consequências de curto e médio prazos.
- *negociação do FNDE com autores e editores*; — Uma vez escolhidas, as coleções selecionadas como primeira opção são negociadas com os detentores dos direitos autorais. Os resultados nem sempre são os esperados, o que pode ocasionar a impossibilidade de aquisição de uma obra escolhida. Daí a importância da segunda opção, que deve ser tão “*pra valer*” quanto a primeira, para não comprometer todo o investimento da equipe e do próprio PNLD. Portanto, não será demais repetir: *a segunda opção também é uma opção*, e não pode ser desperdiçada com uma escolha aleatória. Por isso mesmo, deve envolver uma editora diferente da primeira, para evitar que eventuais obstáculos na negociação comprometam ambas as escolhas.
- *a “reserva técnica” e seus limites* — a função da reserva técnica é a de constituir uma espécie de acervo de emergência, capaz de socorrer escolas em que, por algum motivo, as obras não chegaram, ou chegaram em quantidade insuficiente.
- *o Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos (PNLD 2015)* — conforme sugerido no texto *Agora é Hora de Registrar a Escolha*, desta Apresentação, uma vez escolhidas as coleções e os livros, é necessário registrar essa escolha por meio desse documento, em que constará um resumo desse processo, as obras escolhidas e a assinatura dos partici-

pantes. Essa escolha será então registrada por responsável designado pela escola somente pela Internet.

E agora, vamos escolher?

As coleções e livros que se encontram neste *Guia* diferem entre si, quer na forma com que organizam suas propostas didáticas quer no tratamento teórico-conceitual e metodológico, propiciando dinâmicas de trabalho às vezes bastante diferenciadas.

Para que a escolha reflita melhor a realidade de sua escola, sugerimos que a escolha recaia sobre a coleção – ou livro - que seja considerada, pelo coletivo de docentes atuantes na escola, a mais adequada ao tipo de trabalho que a equipe desenvolve, evitando o impasse do simples confronto de opiniões pessoais. Assim:

- ***organizem-se em grupos e planejem a leitura e a discussão do Guia;*** levem em conta as equipes ou grupos já existentes, reunindo-se por disciplina ou por turno, por exemplo. Programem o trabalho para os dias e horários mais adequados, recorrendo aos esquemas e cronogramas já previstos pela escola para planejamento e discussão pedagógicos;
- ***não se esqueçam de que, no PNL, a escolha de uma mesma coleção para uma mesma disciplina vale para toda a escola;*** para muitos professores, essa condição parecerá incômoda, um limite arbitrário para sua autonomia profissional. Entretanto, se o processo for democraticamente conduzido, ou seja, se garantir a participação efetiva de todos na discussão e na tomada de decisão, os benefícios dessa aparente limitação serão muitos. Em primeiro lugar, porque a discussão dos motivos que levam cada professor a preferir esta ou aquela obra contribui para a formação continuada de todos, na medida em que produz, passo a passo, os *critérios* e os *argumentos* em torno dos quais os consensos podem se estabelecer. Em segundo lugar, porque o uso de uma única coleção – ou livro - por uma mesma disciplina é uma referência importante para a organização prática do trabalho didático-pedagógico; entre outras coisas, porque permite uma articulação mais estreita e mais ágil entre as equipes de diferentes turnos e séries. Alunos ou professores que mudem de turma ou de turno beneficiam-se diretamente desse recurso, na medida em que podem situar-se no andamento do curso com mais facilidade.

Por todos esses motivos, a escolha resultante de discussão e consenso torna-se um excelente recurso para fortalecer o trabalho coletivo e para ajudar tanto a construir quanto a “fazer acontecer” o projeto pedagógico e curricular da escola. E não podemos esquecer que essas práticas são fundamentais para criar e alimentar a cultura que dá vida a uma escola.

Lembretes, dicas e sugestões

A esta altura, já começamos a perceber com mais clareza como o livro didático pode ser importante no cotidiano do aluno e do professor, ajudando um e outro na organização do ensino e da aprendizagem. Considerando tudo o que já se disse, apresentamos, a seguir, um conjunto de lembretes, dicas e sugestões, a serem levados em conta pelo grupo de discussão, com o objetivo de favorecer uma escolha o mais bem sucedida possível.

O que dá a uma coleção ou a um livro o seu caráter e qualidade didático-pedagógicos é, mais que uma forma própria de organização interna, **o uso adequado à situação particular de cada escola**; e os bons resultados também dependem diretamente desse uso. Podemos exigir — e obter — bastante de um livro, desde que conheçamos bem nossas necessidades e sejamos capazes de entender os limites dos livros didáticos e ir além deles. Por isso mesmo, o melhor, em todo e qualquer livro, está nas oportunidades que ele oferece de acesso ao mundo da escrita e à cultura letrada; tal como nas páginas de internet, que são tão melhores quanto mais articulações ou *links* estabelecerem com outras páginas. Sendo assim, os livros que, *sem deixar de dar adequadamente o seu recado*, estimulem a leitura de outros, alimentem e orientem a curiosidade do professor e a de seus alunos, são preferíveis: como não simulam conter *tudo* o que seria necessário saber, não só não nos iludem como nos apontam outras metas. Seja como for, é importante verificar, ao escolher as coleções e livros didáticos, a que outras fontes de informação — como bibliotecas, obras de referência e equipamentos — a escola poderá ter acesso. Muitas vezes, o bom uso de um livro didático depende de uma articulação adequada com esses outros tipos de recursos e materiais didáticos.

Seja qual for a área em questão, um livro didático não pode desconhecer as conquistas propiciadas pelas teorias da aprendizagem, especialmente a partir das grandes sínteses produzidas na década de 1980. Falando muito genericamente, pode-se dizer que as pesquisas desenvolvidas nessa área vêm acumulando descobertas que já nos permitem formular, com alguma precisão, como se processa a aprendizagem, o que nos tem obrigado a aposentar muitas crenças atualmente infundadas em que o ensino e a organização escolar se baseavam. Assim, a história recente da educação pode ser dividida, *grosso modo*, em duas grandes fases. A primeira delas, que chamaremos de *tradicional*, foi dominada pelas preocupações praticamente exclusivas com o ensino. As grandes questões, para os educadores, eram o *quê* e *como* ensinar, considerando-se os saberes disponíveis e os objetivos socialmente perseguidos em cada nível de ensino. Atentos aos movimentos, estratégias e processos típicos do aprendiz numa determinada fase de sua trajetória e num certo contexto histórico e social, os educadores procuram organizar situações e estratégias de ensino o mais possível compatíveis e adequadas. Nesse sentido, o esforço empregado no planejamento do ensino e na seleção e emprego de estratégias didático-pedagógicas em sala de aula acaba tomando *o processo da aprendizagem* como princípio metodológico de base.

Como toda e qualquer leitura proveitosa, a consulta ao *Guia de Livros Didáticos* pressupõe propósitos bem definidos. Quem não sabe o que procura, dificilmente acha. Portanto, antes de ler, **façam ao Guia as perguntas que vocês querem**

ver respondidas, em relação ao que cada livro pode oferecer. [Por que escolher livros didáticos? O que pretendemos desses livros? Por que a coleção X? Para quê? Para quem? Com que consequências práticas possíveis?]

Uma estratégia interessante para chegar-se a perguntas pertinentes é a de **avaliar as coleções e livros atualmente em uso**, verificando em quê e por quê vocês estão — ou não — satisfeitos com ele:

A seleção de conteúdos é adequada?

*A sequência com que são apresentados obedece à **progressão da aprendizagem** planejada por sua escola?*

*O conjunto dos conteúdos, assim como o **tratamento didático** dado a eles, é adequado para o seu aluno e está de acordo com o **currículo**?*

*A **linguagem** é clara e precisa?*

O texto das explicações é acessível para os estudantes?

As atividades são atraentes e instigantes ao estudante jovem?

O livro do professor contribuiu o suficiente para um melhor uso do material?

Depois dessa primeira reflexão, vocês terão uma visão mais clara de suas necessidades e exigências, e poderão ler os textos do *Guia de Livros Didáticos* com mais autonomia. Mas não é só. A reflexão pode ir além da experiência pessoal, dialogando com estudos de especialistas. A propósito, Gérard e Roegiers³, pedagogos belgas que estudaram o assunto, lembram-nos que **um livro didático (LD), seja qual for sua área específica, deve preencher várias funções simultâneas**, tanto do ponto de vista do aluno quanto do professor. No que diz respeito ao aluno, um bom LD deve desempenhar, entre outras, as seguintes funções:

- *transmissão de conhecimentos*; — Trata-se da mais direta e conhecida das funções de um LD, sem dúvida essencial, mas muitas vezes valorizada em excesso, em detrimento de outras, fundamentais para o desenvolvimento intelectual do aprendiz. Livros e materiais que se limitem a esta função oferecem apenas o mínimo indispensável a alunos e professores, em nada rompendo com a abordagem que estamos denominando como *tradicional*. Por outro lado, é importante verificar *quantos* e *quais* conteúdos foram selecionados pelo LD, assim como a *forma* como foram distribuídos e organizados ao longo das unidades. Só assim vocês poderão saber se a escolha e o tratamento dado aos conteúdos estão de acordo com o planejamento da escola.
- *desenvolvimento de capacidades e competências*; — Esta é uma função essencial para a formação de cidadãos críticos e para o desenvolvimento progressivo da autonomia nos estudos, razão pela qual um bom mate-

3 - GÉRARD, François-Marie & ROEGIERS, Xavier. *Conceber e avaliar manuais escolares*. Porto, Porto Ed., 1998. (Ciências da Educação, 30)

rial não pode deixar de contemplá-la satisfatoriamente. É no tratamento dado a esse quesito que podemos verificar se o LD, de fato, trata o aluno como *sujeito* que toma parte ativa no processo de ensino/aprendizagem, ou como um simples recipiente para conteúdos escolhidos à sua revelia. É aqui, portanto, que vocês poderão aquilatar mais claramente tanto o envolvimento do LD com as pesquisas mais recentes na área, quanto o seu compromisso com a aprendizagem. Exercícios exaustivos de memorização e perguntas com as respostas explicitadas no texto imediatamente anterior são recursos que podem levar o aluno a *acertar* a resposta, sem, no entanto, *compreender* o que faz e *aprender* algo novo.

- *consolidação de conhecimentos práticos e teóricos adquiridos*; — Este fator é muito relevante para que o aluno incorpore o aprendido aos contextos particulares e ao seu cotidiano. Nesse quesito, de acordo com as pesquisas citadas por Gérard & Roegiers, o caminho mais adequado para uma efetiva apropriação dos conhecimentos pelo aluno é o *indutivo*, na medida em que é por esta via que o próprio estudante pode sistematizar e organizar o conhecimento, *apropriando-se dele*. Isso não quer dizer, evidentemente, que os processos dedutivos devam ser banidos do ensino, mas sim que o tratamento didático dos conteúdos, no LD, deve prever, em momentos chave da aprendizagem pretendida — como o momento em que se introduz um novo objeto de conhecimento — um caminho essencialmente indutivo. Por outro lado, a consolidação do conhecimento não deve se limitar à memorização pura e simples; atividades e exercícios *de aplicação* do conhecimento a novas situações são mais eficazes que as inúmeras repetições.
- *avaliação dos conhecimentos práticos e teóricos adquiridos*; — Por meio dessa função, o LD pode contribuir tanto para a localização das eventuais dificuldades de aprendizagem, quanto para a sua superação. Por isso mesmo, um bom LD inclui a avaliação e a auto-avaliação do aluno — na forma de orientações e fichas de controle, por exemplo — entre as estratégias didático-pedagógicas de que se vale. E como é preciso saber o *quê* e para *quê* se avalia, é importante que o LD deixe muito claros os objetivos a serem atingidos pelo estudante.
- *referência para informações precisas e exatas*. — Às vezes pouco explorado, este é um aspecto do LD que pode atribuir-lhe um caráter suplementar de obra de referência, quer nos momentos de estudo individual em casa, quer na solução de dúvidas pontuais. Por isso mesmo, o LD pode — e deve — funcionar também como fonte para o estudo individual.

Considerando esse conjunto de funções chave, procurem verificar, nos textos do *Guia de Livros Didáticos*, quais as contempladas e quais as mais trabalhadas

em cada LD. Em particular, não se contentem com a pura e simples transmissão de conhecimentos; verifiquem se as atividades e exercícios propostos desenvolvem de fato competências e habilidades do aprendiz.

Do ponto de vista do professor, um bom LD deve desempenhar funções como:

- *informação científica e geral*; — Como não se pode conhecer *tudo* nem estar atualizado *em tudo*, uma função importante do LD está na qualidade, correção e atualização das informações científicas e gerais que apresenta. Quanto mais detalhadas e de melhor qualidade, para os objetivos do ensino, mais essas informações podem colaborar em sua tarefa de ensinar conhecimentos pertinentes e confiáveis.
- *formação pedagógica diretamente relacionada à disciplina/ componente curricular em questão*; — Transformações e conquistas ocorridas numa área do saber implicam, também, mudanças em relação ao *quê* e ao *como* ensinar, como já vimos. Por esse motivo, ao incorporar adequadamente esses avanços, o bom LD contribui para a sua formação continuada.
- *ajuda no desenvolvimento das aulas*; — Ser um roteiro ou um plano detalhado para aulas e cursos é uma das funções mais conhecidas do LD, no Brasil. Na medida em que pretenda funcionar como um *manual*, todo LD deve desempenhar correta e adequadamente esta função; mas não pode prescindir do professor. Ou seja, não pode transformar vocês, professores, em simples monitores do livro. A interação, o diálogo em que o docente desempenha um papel ativo e crítico, em relação às propostas, deve ser o caminho buscado pelo LD. Da mesma forma, o professor deve sempre pensar nos usos diferenciados que um LD pode permitir, como alterações de sequências, atividades complementares, aspectos diversos da realidade local etc.
- *ajuda na avaliação dos conhecimentos práticos e teóricos adquiridos*. — Ainda sem querer substituir o professor, o LD deve contribuir para a avaliação da aprendizagem que propõe, uma vez que toda situação de ensino e de aprendizagem busca validar e mesmo legitimar, do ponto de vista do reconhecimento social, as competências, habilidades e conteúdos desenvolvidos.

Assim, levantar as principais funções cumpridas por uma coleção ou livro didático, do ponto de vista do professor, contribuirá para a escolha dos livros mais adequados a suas necessidades. Nesse quesito, procurem sempre as obras que subsidiem mais adequadamente o trabalho, assim como as que ofereçam maiores oportunidades para o crescimento profissional e pessoal de vocês, principais interessados em todo esse processo.

E no que diz respeito à reflexão sistemática sobre os aspectos mais especí-

ficos de cada disciplina, vocês poderão recorrer às fichas utilizadas na avaliação, que vêm reproduzidas no volume específico de cada área.

Considerando a discussão precedente, um primeiro conjunto de perguntas aparece como estratégico para a definição da escolha, em função das consequências que suas respostas poderão acarretar para o trabalho de toda a equipe. É por isso que vem lembrado aqui.

A coleção ou livro em análise é compatível com:

- as conquistas propiciadas pelas pesquisas em aprendizagem?
- o projeto pedagógico e curricular da escola?
- a flexibilidade para as explorações diversificadas que o uso coletivo demanda?
- a infra-estrutura (equipamentos, recursos) e as condições de trabalho de que vocês podem dispor?
- as possibilidades de articulação e de trabalho conjunto propiciadas ou projetadas por sua escola?
- o contexto em que se insere a escola, considerando suas articulações sociais e culturais?

O LD, em qualquer disciplina, é um instrumento fundamental (às vezes praticamente único) do acesso dos alunos à leitura e à cultura letrada. Em sua maioria oriundos de camadas populares, jovens da escola pública fazem parte de uma cultura que a escola vem desconhecendo e, em muitos casos, negando. A escola, como porta-voz e agente de uma outra cultura e de uma outra linguagem, não pode se comportar como se a cultura e a linguagem de origem do aluno fossem erradas ou deficientes, pelo simples fato de não serem a cultura e a linguagem a que o conhecimento formal e os conteúdos escolares estão associados. Caso contrário, a atitude da escola será discriminatória e, portanto, incompatível com o ensino/aprendizagem e com o pleno exercício da cidadania. E aproveitem a oportunidade para discutir, sem qualquer preconceito, as semelhanças e diferenças entre a linguagem culta e escrita dos livros didáticos e a fala da maioria dos alunos.

Como já vimos, cada disciplina tem ***uma forma característica de construir conhecimentos*** e, portanto, de organizar o pensamento e estruturar a explicação e a argumentação próprias da área. Um problema matemático, uma explicação gramatical, um conceito científico, um fato histórico ou uma paisagem geográfica não se formulam da mesma maneira; tampouco se argumentam nos mesmos moldes, em cada uma dessas áreas. Reconhecer e entender essas maneiras particulares de dizer/escrever, na construção do conhecimento, *faz parte da apren-*

dizagem dos conteúdos específicos de cada disciplina. Por isso mesmo, será mais adequado — e mais recomendável — uma coleção ou livro que souber ensinar a linguagem própria com que cada disciplina trata seus conteúdos. Nesse sentido, o LD funcionará melhor como instrumento para a mediação de leitura que é parte do ensino de qualquer área.

Para cumprir seus objetivos didático-pedagógicos, cada coleção ou livro seleciona certos conteúdos em detrimento de outros, e os organiza de acordo com um determinado plano e numa certa sequência. Nesse gesto — e ocupando o lugar do professor — o LD:

- efetua uma seleção da matéria a ser dada;
- estabelece para ela um certo tipo de abordagem e um tratamento didático particular;
- propõe um trajeto próprio para sua exploração.

Verifiquem se essas opções estão de acordo com o projeto e o **currículo** da escola para a disciplina em questão e se envolvem uma **progressão** adequada (de uma série para outra e no interior de cada uma delas).

Verifiquem, também, as potencialidades das obras para abordagem interdisciplinar de temas, com vistas à consecução de propostas integradas, que considerem:

- a inserção dos jovens no mundo social contemporâneo
- os interesses dos jovens
- as agendas sócio-políticas e culturais
- as linguagens e formas de comunicação proporcionadas pelo universo digital e pelas tecnologias da informação
- as lutas sociais por direitos e pela superação das formas de violência, discriminação, racismo e preconceito.

Considerem, além disso, as potencialidades das coleções/livros no desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados à prática da Lei 10.639/03 e 11.645/08 que instituem a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena e uma educação das relações étnico-raciais na escola.

O Manual do Professor, é uma peça chave para o bom uso do Livro Didático. Um manual adequado deve *explicitar a proposta* didático-pedagógica que apresenta, descrever a organização interna da obra e orientar o docente em relação

ao seu manejo. É desejável, ainda, que explicita seus fundamentos teóricos e que indique e discuta, no caso de exercícios e atividades, as respostas esperadas. É com um bom Manual do Professor, portanto, que o LD cumpre mais adequadamente sua função de formação pedagógica específica.

Por fim, uma sugestão (que é também uma dica e um lembrete): façam todo o esforço possível para, uma vez escolhido o livro, **transformar os grupos responsáveis pela escolha em equipes de acompanhamento, discussão e avaliação do uso**. Será função desse grupo, entre outras coisas,

- planejar coletivamente a exploração didática do livro ao longo do ano;
- reunir-se periodicamente para trocar experiências, de acordo com uma agenda combinada de antemão, sempre combinada com o calendário escolar;
- (re)avaliar tanto o livro quanto os seus diferentes usos, do ponto de vista da *eficácia em sala de aula* e, portanto, da prática docente.

Por meio desses grupos, será possível otimizar os esforços pessoais e programar atividades de adaptação, complementação e superação do próprio trabalho proposto pelas coleções e pelos livros. Programar a exibição de filmes, a realização de atividades conjuntas, pesquisas e mesmo projetos pensados por disciplina ou por temas transversais, torna-se então uma possibilidade efetiva, e não um desejo eternamente adiado.

Lembrem-se de recursos e materiais correlatos, sempre disponíveis, e aos quais será possível recorrer em cada fase do trabalho. A **biblioteca escolar** – especialmente os **acervos distribuídos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola/PNBE** – poderá, nesse momento, desempenhar um papel inestimável no estabelecimento da rede necessária entre os livros didáticos e o mundo da escrita. Aliás, organizar ou incrementar a biblioteca é uma tarefa imprescindível, e não só para dar ao LD a sua mais legítima ambiência, mas também para trazer uma amostra representativa da cultura letrada para um convívio direto e inadiável com os alunos que frequentam a rede pública de ensino. Uma proposta então se impõe: manter na biblioteca escolar um exemplar de cada coleção de LD já utilizada, para, assim, constituir-se uma base importante para consultas, no momento da escolha, e para traçar-se o trajeto das equipes e da própria escola, em sua relação com o LD. Às vezes, é possível conectar o computador da escola com a **internet** e aí... as possibilidades se multiplicam. Páginas governamentais como a do Mec e as de ONGs, especialmente as voltadas para a educação, poderão trazer grandes contribuições ao seu trabalho. Na internet acesse o Portal do Professor (portaldoprofessor.mec.gov.br), o Banco de Objetos Educacionais (objetoseducacionais2.mec.gov.br), o Portal Domínio Público (www.dominiopublico.gov.br) e o Portal da TV Escola (<http://tvescola.mec.gov.br>). Há ainda os programas da **TV Escola** e do **Salto para o Futuro**, sempre atentos às necessidades e ao cotidiano da escola pú-

blica brasileira. Além disso, muitos programas locais e nacionais podem oferecer boas oportunidades de, ao fazer o que o LD não pode fazer, aprofundar e expandir as conquistas por ele propiciadas.

Depois da escolha: cuidados com o manuseio e a conservação do livro.

Como as coleções e os livros devem durar três anos, e, portanto, passar por ao menos três alunos, eles não podem ser manuseados de qualquer maneira. Trocando em miúdos, os livros distribuídos pelo PNLD precisam ser conservados, o que nos coloca diante da necessidade de regulamentar o uso pessoal de um recurso *da escola* e, portanto, do coletivo dos alunos. Assim, abre-se uma excelente oportunidade para levar o aluno a entender o que é — e porque se deve regulamentar — ***o uso da “coisa pública”***, levando-o a entender que os seus direitos sobre o livro terminam quando começa o dos demais alunos.

AGORA É HORA DE REGISTRAR A ESCOLHA!

Programa Nacional do Livro Didático

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem o objetivo de prover com livros didáticos de qualidade as escolas públicas de ensino fundamental e médio das redes de ensino que participam do Programa.

Termo de Adesão

De acordo com a Resolução CD FNDE nº. 42/2012, são atendidas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) apenas as escolas federais e as redes de ensino que tenham aderido formalmente ao Programa, mediante assinatura de termo específico disponibilizado no portal www.fnde.gov.br » Programas » PNLD » Termo de Adesão.

A adesão precisa ocorrer uma única vez. Assim, não havendo termos de suspensão ou exclusão encaminhados, as escolas federais e redes de ensino que já aderiram não precisam firmar termo de adesão novamente, e serão automaticamente atendidas pelo PNLD 2015 e suas edições seguintes.

A escolha dos livros didáticos continua sob a responsabilidade dos professores das escolas. As cartas com senha são enviadas pelo correio para os participantes que aderiram até 45 dias antes da abertura do sistema de escolha (no caso do PNLD 2015, o prazo limite foi o dia **08/07/2014**). Caso a adesão da rede ocorra, após o processamento das senhas, as escolas receberão, compulsoriamente, um dos títulos dentre aqueles aprovados constantes no guia, para cada componente curricular, conforme critérios de alocação definidos pelo FNDE.

Para conferir se sua rede de ensino já protocolou o termo de adesão ou não, basta realizar sua busca, em www.fnde.gov.br » Programas » PNLD » Termo de Adesão » Sistema de Adesão ao PNLD.

Beneficiários do PNLD 2015

Pelo PNLD 2015, serão atendidas com distribuição integral as escolas das redes de ensino participantes com alunado no ensino médio constante no censo escolar disponível no momento da aquisição do material.

Também serão atendidas, em caráter de reposição e complementação, as escolas públicas com alunado no ensino fundamental, cujas redes de ensino participem do programa e cujo alunado conste no censo escolar.

Prazo

O registro da escolha do livro didático será realizado somente pela Internet, no período de **22 de agosto a 01 de setembro de 2014**, no portal www.fnde.gov.br » Programas » PNLD » **Escolha PNLD 2015**.

Senha

Para acessar o Sistema de escolha, devem ser utilizados **os dados de usuário e senha** enviados por meio da **Carta Amarela**.

Enfatizamos que é de responsabilidade da direção da escola a guarda e o sigilo da senha, para que ela não seja utilizada indevidamente.

No caso de **roubo** ou **furto** da referida carta, a escola ou a Secretaria de Educação deverá enviar ao FNDE ofício relatando o fato, juntamente com cópia do **Boletim de Ocorrência**. De posse desses documentos, o FNDE procederá da seguinte forma:

1. Se esses documentos chegarem ao FNDE até o dia **25 de agosto de 2014**, serão cancelados os registros de escolha constantes no Sistema e outra carta amarela com dados de usuário e senha será enviada para que a escola efetue novo registro de escolha.
2. Se a cópia do Boletim de Ocorrência e o ofício chegarem ao FNDE depois do prazo acima mencionado, mas ainda durante o período de escolha, ou seja, entre os dias **26 de agosto e 01 de setembro de 2014**, o FNDE cancelará os registros constantes no Sistema para essa escola, se houver, e enviará compulsoriamente um dos títulos dentre aqueles aprovados constantes no guia, para cada componente curricular.
3. Se esses documentos forem recebidos depois do período da escolha, os registros não poderão mais ser modificados.

No caso de **perda** da carta amarela, cujo registro da entrega tenha sido confirmado pelos Correios, a solicitação de **nova carta** não poderá ser atendida. Caso a escola não tenha gravado nenhuma opção de escolha, receberá um dos títulos dentre aqueles aprovados constantes no guia para cada componente curricular. Caso a escola tenha registrado escolha para alguns componentes e deixado de marcar escolhas em outros, apenas receberá os livros que escolheu e não receberá os demais componentes.

Responsável pela escolha

A direção da escola deverá **designar um responsável** que, depois de cadastrar seus dados no Sistema, deverá registrar as escolhas da escola.

Para segurança do sistema, informamos que só será aceito um registro de CPF por escola e não poderá haver mais de uma escola com o mesmo CPF. Sugerimos muita atenção ao informar os dados do responsável, pois eles poderão ser solicitados no futuro.

A próxima etapa será a leitura atenta dos **Compromissos da Escola**. Nesse documento estão listados os compromissos relativos à escolha e as competências da escola, que deverão ser observados para que o processo seja íntegro e transparente.

Esse documento pode ser encontrado no final deste Guia e está disponível também no portal do FNDE, em www.fnde.gov.br » Programas » PNLD » Escolha PNLD 2015.

Código de Segurança

Após ciência dos Compromissos da Escola, o Sistema exibirá um **código de segurança**. Todas as vezes em que se for acessar o sistema, serão solicitados o CPF do responsável e o referido código. Não se esqueça de registrar o código de forma segura, pois você poderá precisar dele no futuro.

Ao inserir esses dados, tenha o cuidado de digitá-los corretamente, pois, havendo erro, após a terceira tentativa, ocorrerá bloqueio do código de segurança fornecido.

Quando o código de segurança estiver bloqueado, para recuperar o acesso, será apresentada uma “Tela de Recuperação”, na qual será solicitada a inserção dos dados do responsável: CPF, RG e data de nascimento. Havendo divergência na informação digitada com as anteriormente cadastradas, por três vezes consecutivas, o bloqueio será definitivo, prevalecendo, o último registro de escolha gravado. Se houver algum componente curricular sem registro, a escola não receberá os livros desse componente.

Escolha

Para ser atendida no triênio 2015/2016/2017, a escola deverá registrar a escolha para os componentes curriculares, do ensino médio, listados a seguir:

| COMPONENTES CURRICULARES | COLEÇÕES | Opções | | |
|--------------------------|---------------------------------------|----------|----------|--|
| | Ensino Médio | | | |
| | LÍNGUA PORTUGUESA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | MATEMÁTICA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | HISTÓRIA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | GEOGRAFIA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | FÍSICA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | QUÍMICA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | BIOLOGIA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | FILOSOFIA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | SOCIOLOGIA | 1ª opção | 2ª opção | |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS | 1ª opção | 2ª opção | |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL | 1ª opção | 2ª opção | |
| ARTE | 1ª opção | 2ª opção | | |

É essencial **salvar** suas escolhas, clicando no botão “GRAVAR” antes de finalizar seu acesso. As opções indicadas somente serão registradas pelo FNDE quando as escolhas feitas forem **gravadas**.

Para cada componente curricular, deverão ser escolhidas **duas opções**, 1ª e 2ª, de **editoras diferentes**. Preenchida a 1ª opção com alguma obra, o responsável só conseguirá **gravar** o registro da escolha, se a 2ª opção também estiver preenchida.

Caso não seja possível ao FNDE a contratação da editora da 1ª opção, serão distribuídos os livros da 2ª opção. Por esse motivo, a escolha da 2ª opção precisa ser tão cuidadosa quanto a da 1ª.

Caso a escola não queira receber livros de algum componente curricular, basta manter a indicação inicial do sistema: “NÃO DESEJO RECEBER LIVROS DESTE COMPONENTE”. Caso queira, sim, receber livros do referido componente, basta escolher alguma obra, clicando em “CLIQUE AQUI”.

Se a escola registrar escolha de obra para alguns componentes e deixar de marcar escolhas em outros componentes, só receberá os livros que escolheu, deixando de receber os demais componentes. Se gravar sua escolha sem marcar **nenhuma obra em nenhum componente**, não lhe serão encaminhados livros.

Ainda, se a escola não acessar o Sistema ou não gravar opção em nenhum momento, será encaminhado, compulsoriamente, um dos títulos dentre aqueles aprovados constantes no guia, para cada componente curricular, conforme critérios de alocação definidos pelo FNDE, desde que o gestor local tenha aderido ao PNLD por meio do Termo de Adesão.

O registro da escolha **poderá ser alterado a qualquer momento** durante a temporada de escolha. Prevalecerá sempre o **último registro gravado**. Portanto, devem ser tomadas precauções para que **a senha não seja utilizada para alterações indevidas**.

Autonomia dos professores no processo de escolha

Conforme a Resolução CD/FNDE 42/2012, compete às escolas e às secretarias garantir que o corpo docente da escola participe do processo de escolha. Para registrar a participação dos professores na escolha e dar transparência ao processo, sugerimos que a decisão sobre a escolha das coleções seja documentada por meio da **Ata de Escolha de Livros Didáticos**. Esse documento pode ser encontrado no final deste guia e está também disponível no portal do FNDE em www.fnde.gov.br » Programas » PNLD » Escolha PNLD 2015.

Sugerimos que a Ata de Escolha de Livros Didáticos e o Comprovante de Escolha, impresso pelo sistema de escolha, sejam afixados na escola, em local apropriado, público e de fácil acesso para ciência de todos os membros da comunidade escolar. Os referidos documentos devem ainda ser arquivados para eventuais consultas pelo FNDE ou pelos órgãos de controle.

PROFESSOR! Confira se a escolha definida em sua escola e protocolada em ata (ou outro documento) corresponde às coleções registradas no sistema, observando o Comprovante de Escolha. As coleções encaminhadas pelo FNDE à sua escola são definidas pelos dados gravados no sistema. Fique atento! Caso o do-

cumento não seja disponibilizado, procure o responsável pelo registro da escolha em sua escola e solicite a divulgação.

Normas de Conduta

Para garantir a integridade do processo de escolha e a autonomia das escolas, o FNDE regulamentou as formas de divulgação dos livros do PNLD. O documento, intitulado Normas de Conduta, está disponível no portal www.fnde.gov.br » Programas » PNLD » Legislação » **Portaria MEC nº 7 de 05/04/2007 (na página 2)**.

No período que vai da divulgação do resultado preliminar da avaliação pedagógica até o final da temporada de escolha (ou seja, de 17/06 a 01/09/2014), os representantes dos **editores ficam impedidos de acessar as dependências das escolas** para realizar divulgação dos títulos participantes, e ficam **proibidos de participar de eventos** das escolas e secretarias destinados à realização das escolhas, cabendo aos dirigentes e professores **denunciar** as violações pelo 0800 616161 ou pelo referido portal, no espaço reservado ao processo de escolha. Também não é permitido às escolas aceitar vantagens oferecidas pelos editores e seus representantes.

Recebendo livros

O FNDE enviará uma **Carta Azul** com informações dos quantitativos de livros e encomendas adquiridas para a sua escola. Essa carta deve ser utilizada para a **conferência das encomendas** entregues pelos Correios. As quantidades adquiridas e destinadas à sua escola também poderão ser verificadas no portal do FNDE, em consulta ao Sistema de Distribuição de Livros.

A entrega dos livros será parcelada, mas fiquem atentos! Se não os receberem até **fevereiro de 2015** procurem a agência dos Correios mais próxima e solicitem informações sobre o destino dos livros remetidos à sua escola.

Reserva Técnica

O FNDE disponibilizará reserva técnica para atendimento das escolas novas, novas turmas e novos alunos, que não tenham sido previamente computados no censo escolar.

A partir de 2014, os livros referentes à reserva técnica formam um estoque nacional, composto proporcionalmente pelos títulos escolhidos no país e dimensionado inicialmente para atender até 3% das matrículas projetadas para cada ano de atendimento. Todas as redes de ensino e escolas federais que aderiram ao PNLD devem gerir sua própria reserva técnica.

Com a implantação da reserva técnica única, a guarda e a distribuição dos livros ficam a cargo dos Correios, agilizando o processo de atendimento das solicitações encaminhadas pelas redes de ensino e escolas federais.

Caso o total de livros solicitados exceda o saldo disponível na reserva técnica, o FNDE verificará a viabilidade e pertinência de atender o pedido mediante justificativa apresentada por ofício assinado pelo dirigente da rede de ensino ou da escola federal, conforme o disposto na Resolução CD/FNDE 42/2012.

A gestão e o atendimento das necessidades de cada escola permanecem a cargo da secretaria de educação respectiva ou da própria escola federal, que deve avaliar a pertinência e a viabilidade de atendê-lo com a reserva técnica disponível em seu saldo. Com a reserva técnica única, as escolas são atendidas em sua necessidade de forma rápida e com o mesmo título escolhido pelos professores.

Conservação e Devolução dos livros

Conforme a Resolução CD FNDE nº. 42/2012, os **livros didáticos reutilizáveis** adquiridos para utilização no primeiro ano do triênio deverão ser **conservados por três anos**, e aqueles enviados a título de reposição ou complementação no segundo e terceiro anos, deverão ser conservados, respectivamente, por dois e um anos.

O livro reutilizável será cedido temporariamente ao aluno, que o utilizará durante o período letivo e terá a obrigação, juntamente com os pais ou responsáveis, de devolvê-lo ao final de cada ano letivo. A meta considerada **ideal** para o PNLD é de **90%** de livros devolvidos por escola. Se a sua escola atingiu esse índice, isto é um sinal de boa gestão.

Já os livros consumíveis serão cedidos aos alunos em caráter definitivo, não havendo necessidade de devolução. No PNLD 2015, as obras didáticas de Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Sociologia, Filosofia e Arte serão compostas de volumes consumíveis. Vale lembrar que as obras de Sociologia, Filosofia e Arte serão organizadas em **volumes únicos**, devendo permanecer com o estudante, que deverá utilizá-los nos anos seguintes.

Remanejamento

Mesmo com a conservação e a devolução dos livros, devido ao grande fluxo de alunos, pode ocorrer sobra ou falta de exemplares em algumas escolas. Portanto, é necessário realizar o **remanejamento** de livros. Conforme dispõe a Resolução CD FNDE nº. 42/2012, a escola e as redes de ensino obrigam-se a informar para outras escolas, ou para as outras secretarias municipais e estaduais de educação, a existência de livros excedentes, ou que não estejam sendo utilizados naquela escola, disponibilizando-os para as escolas onde ocorra falta de material.

Desfazimento de livros

Após o término do prazo trienal de utilização dos livros, o material doado passa a integrar, definitivamente, o patrimônio da escola ou da rede de ensino e, conforme Resolução CD FNDE nº. 42/2012, é facultada a essas entidades a opção de conservação ou de descarte do material.

Caso a opção seja o desfazimento dos livros, deverá ser feito de forma transparente e amparada em legislação vigente.

A recomendação **prioritária** é o envio dos materiais para **reciclagem**, desde que não existam outros públicos que possam fazer bom uso dos livros.

Compromissos relativos à moralidade e isonomia no processo de escolha:

(conforme Portaria MEC nº 7, de 5 de abril de 2007)

1. impedir o acesso, em suas dependências, de Titulares de Direitos Autorais ou de seus representantes com o objetivo de divulgar livros referentes aos Programas do Livro, desde a divulgação do resultado preliminar da avaliação pedagógica até o final do período de registro da escolha.
2. no âmbito do PNLD 2015, este período vai de **17/06 a 01/09/2014**.
3. não disponibilizar espaço público para a realização de eventos promovidos pelos Titulares de Direitos Autorais, autores ou seus representantes, relacionados aos Programas do Livro;
4. impedir a participação dos Titulares de Direitos Autorais, autores, ou de seus representantes, nos eventos promovidos pela Escola relativos à escolha de livros;
5. garantir a isonomia do processo de escolha, não disponibilizando informações que privilegiem um ou outro Titular de Direito Autoral;
6. não solicitar a reposição de livros recebidos, porventura danificados, diretamente aos Titulares de Direitos Autorais ou seus representantes;
7. recusar vantagens de qualquer espécie, dos Titulares de Direitos Autorais, autores ou de seus representantes, a título de doação, como contrapartida da escolha de obras referentes aos Programas do Livro;
8. impedir o acesso dos Titulares de Direitos Autorais, autores ou seus representantes, à senha de escolha.

Compromissos relativos à conservação e a devolução dos livros:

(conforme Resolução nº. 42/2012)

1. promover ações eficazes para garantir a conservação e a devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos alunos, inclusive mediante campanhas de conscientização da comunidade escolar;
2. realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis, bem como apurar o percentual de livros devolvidos ao final de cada ano, até o término do correspondente ciclo trienal de atendimento.

Compromissos relativos ao uso, guarda e sigilo da senha e do código de segurança:

(conforme Informe nº 17 de 2013)

CONSIDERANDO que a direção de escola é **responsável pela guarda e sigilo da senha da escolha** enviada pelo FNDE na **carta amarela**.

1. a Direção deverá designar um responsável para efetuar a escolha do PNLD 2015 na Internet.
2. o responsável designado deverá efetuar, no Sistema, o registro da escolha de todos os componentes curriculares;
3. cabe aos professores, em conjunto, analisar as resenhas contidas no Guia do PNLD 2015 e **escolher duas opções (1ª e 2ª), de editoras diferentes** para cada componente curricular.
4. caso não deseje receber os livros de determinado componente curricular, o responsável deverá selecionar, no registro da escolha do referido componente, a opção: **“não desejo receber livros deste componente”**.
5. a direção da escola deverá descrever o processo de escolha, bem como os títulos escolhidos, no modelo da Ata da Escolha de Livros Didáticos PNLD 2015, constante no Guia PNLD 2015.

Compromissos relativos à transparência no processo de escolha:

1. sugerimos que a direção da escola **divulgue** em suas dependências o **comprovante de registro da escolha** impresso via Internet, juntamente com **a ata à que se refere o item 3.5**, para controle da própria escola no processo de escolha e para ciência da comunidade escolar.

Esses compromissos apontam para as principais atitudes e ações que os agentes da escola precisam assumir para fazer com que os Programas do Livro alcancem seu objetivo de contribuir para que a educação promova o desenvolvimento da pessoa e o seu preparo para o exercício da cidadania, como estabelecido na Constituição Federal.

| COMPONENTES CURRICULARES | COLEÇÕES | CÓDIGO | |
|--------------------------|----------------------|----------|----------|
| | (1º ao 3º ano do EM) | 1ª OPÇÃO | 2ª OPÇÃO |
| | LÍNGUA PORTUGUESA | | |
| MATEMÁTICA | | | |
| HISTÓRIA | | | |
| GEOGRAFIA | | | |
| FÍSICA | | | |
| QUÍMICA | | | |
| BIOLOGIA | | | |
| FILOSOFIA | | | |
| SOCIOLOGIA | | | |
| LEM INGLÊS | | | |
| LEM ESPANHOL | | | |
| ARTE | | | |

Nome Completo dos Participantes:

Cargo que ocupa:

Assinatura:

| | | |
|-------|-------|-------|
| _____ | _____ | _____ |
| _____ | _____ | _____ |
| _____ | _____ | _____ |
| _____ | _____ | _____ |
| _____ | _____ | _____ |

Transparência no processo de escolha do livro didático:

Sugerimos que essa Ata da Escolha de Livros Didáticos seja anexada ao Comprovante de Escolha feito pela Internet, e que estes documentos sejam afixados na escola, em local apropriado, público e de fácil acesso para ciência de todos os membros da comunidade escolar.

CÓDIGOS DAS COLEÇÕES E DOS LIVROS

| PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO - PNLD 2015 | | | |
|---|--------------------------------|------------|--|
| ARTE | | | |
| LIVRO | TÍTULO DA COLEÇÃO | | EDITORA |
| 42379L1328 | ARTE EM INTERAÇÃO | | IBEP INSTITUTO BRASILEIRO DE EDIÇÕES PEDAGÓGICAS |
| 42395L1328 | POR TODA PARTE | | EDITORA FTD |
| BIOLOGIA | | | |
| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
| 27501COL20 | BIO | 27501C2001 | EDITORA SARAIVA |
| 27501COL20 | BIO | 27501C2002 | EDITORA SARAIVA |
| 27501COL20 | BIO | 27501C2003 | EDITORA SARAIVA |
| 27504COL20 | BIOLOGIA | 27504C2001 | AJS |
| 27504COL20 | BIOLOGIA | 27504C2002 | AJS |
| 27504COL20 | BIOLOGIA | 27504C2003 | AJS |
| 27505COL20 | BIOLOGIA HOJE | 27505C2001 | EDITORA ÁTICA |
| 27505COL20 | BIOLOGIA HOJE | 27505C2002 | EDITORA ÁTICA |
| 27505COL20 | BIOLOGIA HOJE | 27505C2003 | EDITORA ÁTICA |
| 27508COL20 | BIOLOGIA UNIDADE E DIVERSIDADE | 27508C2001 | EDITORA SARAIVA |
| 27508COL20 | BIOLOGIA UNIDADE E DIVERSIDADE | 27508C2002 | EDITORA SARAIVA |
| 27508COL20 | BIOLOGIA UNIDADE E DIVERSIDADE | 27508C2003 | EDITORA SARAIVA |
| 27510COL20 | BIOLOGIA | 27510C2001 | EDITORA SARAIVA |

| 27510COL20 | BIOLOGIA | 27510C2002 | EDITORA SARAIVA |
|-------------------------|---------------------------|------------|---------------------|
| 27510COL20 | BIOLOGIA | 27510C2003 | EDITORA SARAIVA |
| 27518COL20 | CONEXÕES COM A BIOLOGIA | 27518C2001 | EDITORA MODERNA |
| 27518COL20 | CONEXÕES COM A BIOLOGIA | 27518C2002 | EDITORA MODERNA |
| 27518COL20 | CONEXÕES COM A BIOLOGIA | 27518C2003 | EDITORA MODERNA |
| 27598COL20 | NOVAS BASES DA BIOLOGIA | 27598C2001 | EDITORA ÁTICA |
| 27598COL20 | NOVAS BASES DA BIOLOGIA | 27598C2002 | EDITORA ÁTICA |
| 27598COL20 | NOVAS BASES DA BIOLOGIA | 27598C2003 | EDITORA ÁTICA |
| 27629COL20 | SER PROTAGONISTA BIOLOGIA | 27629C2001 | EDIÇÕES SM |
| 27629COL20 | SER PROTAGONISTA BIOLOGIA | 27629C2002 | EDIÇÕES SM |
| 27629COL20 | SER PROTAGONISTA BIOLOGIA | 27629C2003 | EDIÇÕES SM |
| 27644COL20 | BIOLOGIA EM CONTEXTO | 27644C2001 | EDITORA MODERNA |
| 27644COL20 | BIOLOGIA EM CONTEXTO | 27644C2002 | EDITORA MODERNA |
| 27644COL20 | BIOLOGIA EM CONTEXTO | 27644C2003 | EDITORA MODERNA |
| LÍNGUA ESPANHOLA | | | |
| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
| 27515COL43 | CERCANÍA JOVEN | 27515C4301 | EDIÇÕES SM |
| 27515COL43 | CERCANÍA JOVEN | 27515C4302 | EDIÇÕES SM |
| 27515COL43 | CERCANÍA JOVEN | 27515C4303 | EDIÇÕES SM |
| 27527COL43 | ENLACES | 27527C4301 | MACMILLAN DO BRASIL |
| 27527COL43 | ENLACES | 27527C4302 | MACMILLAN DO BRASIL |
| 27527COL43 | ENLACES | 27527C4303 | MACMILLAN DO BRASIL |

| FILOSOFIA | | | |
|------------------|--|------------|------------------|
| LIVRO | TÍTULO DA COLEÇÃO | | EDITORA |
| 42383L2928 | FILOSOFANDO - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA | | EDITORA MODERNA |
| 42387L2928 | FILOSOFIA: EXPERIÊNCIA DO PENSAMENTO | | EDITORA SCIPIONE |
| 42390L2928 | FILOSOFIA: POR UMA INTELIGÊNCIA DA COMPLEXIDADE | | PAX EDITORA |
| 42392L2928 | FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA | | EDITORA SARAIVA |
| 42393L2928 | INICIAÇÃO À FILOSOFIA | | EDITORA ÁTICA |
| FÍSICA | | | |
| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
| 27516COL22 | COMPREENDENDO A FÍSICA | 27516C2201 | EDITORA ÁTICA |
| 27516COL22 | COMPREENDENDO A FÍSICA | 27516C2202 | EDITORA ÁTICA |
| 27516COL22 | COMPREENDENDO A FÍSICA | 27516C2203 | EDITORA ÁTICA |
| 27530COL22 | FÍSICA | 27530C2201 | EDITORA POSITIVO |
| 27530COL22 | FÍSICA | 27530C2202 | EDITORA POSITIVO |
| 27530COL22 | FÍSICA | 27530C2203 | EDITORA POSITIVO |
| 27532COL22 | FÍSICA - CONCEITOS E CONTEXTOS: PESSOAL, SOCIAL, HISTÓRICO | 27532C2201 | EDITORA FTD |
| 27532COL22 | FÍSICA - CONCEITOS E CONTEXTOS: PESSOAL, SOCIAL, HISTÓRICO | 27532C2202 | EDITORA FTD |
| 27532COL22 | FÍSICA - CONCEITOS E CONTEXTOS: PESSOAL, SOCIAL, HISTÓRICO | 27532C2203 | EDITORA FTD |
| 27533COL22 | FÍSICA | 27533C2201 | EDITORA ÁTICA |
| 27533COL22 | FÍSICA | 27533C2202 | EDITORA ÁTICA |
| 27533COL22 | FÍSICA | 27533C2203 | EDITORA ÁTICA |

| | | | |
|------------|-------------------------------|------------|------------------|
| 27534COL22 | FÍSICA AULA POR AULA | 27534C2201 | EDITORA FTD |
| 27534COL22 | FÍSICA AULA POR AULA | 27534C2202 | EDITORA FTD |
| 27534COL22 | FÍSICA AULA POR AULA | 27534C2203 | EDITORA FTD |
| 27535COL22 | FÍSICA CONTEXTO & APLICAÇÕES | 27535C2201 | EDITORA SCIPIONE |
| 27535COL22 | FÍSICA CONTEXTO & APLICAÇÕES | 27535C2202 | EDITORA SCIPIONE |
| 27535COL22 | FÍSICA CONTEXTO & APLICAÇÕES | 27535C2203 | EDITORA SCIPIONE |
| 27536COL22 | FÍSICA | 27536C2201 | EDITORA FTD |
| 27536COL22 | FÍSICA | 27536C2202 | EDITORA FTD |
| 27536COL22 | FÍSICA | 27536C2203 | EDITORA FTD |
| 27537COL22 | FÍSICA INTERAÇÃO E TECNOLOGIA | 27537C2201 | EDITORA LEYA |
| 27537COL22 | FÍSICA INTERAÇÃO E TECNOLOGIA | 27537C2202 | EDITORA LEYA |
| 27537COL22 | FÍSICA INTERAÇÃO E TECNOLOGIA | 27537C2203 | EDITORA LEYA |
| 27539COL22 | FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO | 27539C2201 | EDITORA SARAIVA |
| 27539COL22 | FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO | 27539C2202 | EDITORA SARAIVA |
| 27539COL22 | FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO | 27539C2203 | EDITORA SARAIVA |
| 27541COL22 | FÍSICA | 27541C2201 | EDITORA SARAIVA |
| 27541COL22 | FÍSICA | 27541C2202 | EDITORA SARAIVA |
| 27541COL22 | FÍSICA | 27541C2203 | EDITORA SARAIVA |
| 27617COL22 | QUANTA FÍSICA | 27617C2201 | PEARSON |
| 27617COL22 | QUANTA FÍSICA | 27617C2202 | PEARSON |
| 27617COL22 | QUANTA FÍSICA | 27617C2203 | PEARSON |
| 27630COL22 | SER PROTAGONISTA FÍSICA | 27630C2201 | EDIÇÕES SM |

| | | | |
|------------|-------------------------------|------------|-----------------|
| 27630COL22 | SER PROTAGONISTA FÍSICA | 27630C2202 | EDIÇÕES SM |
| 27630COL22 | SER PROTAGONISTA FÍSICA | 27630C2203 | EDIÇÕES SM |
| 27646COL22 | CONEXÕES COM A FÍSICA | 27646C2201 | EDITORA MODERNA |
| 27646COL22 | CONEXÕES COM A FÍSICA | 27646C2202 | EDITORA MODERNA |
| 27646COL22 | CONEXÕES COM A FÍSICA | 27646C2203 | EDITORA MODERNA |
| 27647COL22 | FÍSICA – CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 27647C2201 | EDITORA MODERNA |
| 27647COL22 | FÍSICA – CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 27647C2202 | EDITORA MODERNA |
| 27647COL22 | FÍSICA – CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 27647C2203 | EDITORA MODERNA |

GEOGRAFIA

| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
|------------|-------------------------------|------------|-----------------|
| 27544COL05 | FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO | 27544C0501 | EDITORA ÁTICA |
| 27544COL05 | FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO | 27544C0502 | EDITORA ÁTICA |
| 27544COL05 | FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO | 27544C0503 | EDITORA ÁTICA |
| 27545COL05 | GEOGRAFIA | 27545C0501 | IBEP |
| 27545COL05 | GEOGRAFIA | 27545C0502 | IBEP |
| 27545COL05 | GEOGRAFIA | 27545C0503 | IBEP |
| 27546COL05 | GEOGRAFIA – CONTEXTOS E REDES | 27546C0501 | EDITORA MODERNA |
| 27546COL05 | GEOGRAFIA – CONTEXTOS E REDES | 27546C0502 | EDITORA MODERNA |
| 27546COL05 | GEOGRAFIA – CONTEXTOS E REDES | 27546C0503 | EDITORA MODERNA |
| 27547COL05 | GEOGRAFIA - ESPAÇO E VIVÊNCIA | 27547C0501 | EDITORA SARAIVA |
| 27547COL05 | GEOGRAFIA - ESPAÇO E VIVÊNCIA | 27547C0502 | EDITORA SARAIVA |
| 27547COL05 | GEOGRAFIA - ESPAÇO E VIVÊNCIA | 27547C0503 | EDITORA SARAIVA |

| | | | |
|------------|---|------------|---------------------------------|
| 27548COL05 | GEOGRAFIA | 27548C0501 | EDITORA POSITIVO |
| 27548COL05 | GEOGRAFIA | 27548C0502 | EDITORA POSITIVO |
| 27548COL05 | GEOGRAFIA | 27548C0503 | EDITORA POSITIVO |
| 27549COL05 | GEOGRAFIA DAS REDES | 27549C0501 | EDITORA DO BRASIL |
| 27549COL05 | GEOGRAFIA DAS REDES | 27549C0502 | EDITORA DO BRASIL |
| 27549COL05 | GEOGRAFIA DAS REDES | 27549C0503 | EDITORA DO BRASIL |
| 27550COL05 | GEOGRAFIA EM REDE | 27550C0501 | EDITORA FTD |
| 27550COL05 | GEOGRAFIA EM REDE | 27550C0502 | EDITORA FTD |
| 27550COL05 | GEOGRAFIA EM REDE | 27550C0503 | EDITORA FTD |
| 27551COL05 | GEOGRAFIA: ESTUDOS PARA COM- PREENSÃO DO ESPAÇO | 27551C0501 | EDITORA FTD |
| 27551COL05 | GEOGRAFIA: ESTUDOS PARA COM- PREENSÃO DO ESPAÇO | 27551C0502 | EDITORA FTD |
| 27551COL05 | GEOGRAFIA: ESTUDOS PARA COM- PREENSÃO DO ESPAÇO | 27551C0503 | EDITORA FTD |
| 27552COL05 | GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ES- PAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO | 27552C0501 | EDITORA SCIPIONE |
| 27552COL05 | GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ES- PAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO | 27552C0502 | EDITORA SCIPIONE |
| 27552COL05 | GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ES- PAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO | 27552C0503 | EDITORA SCIPIONE |
| 27553COL05 | GEOGRAFIA GLOBAL | 27553C0501 | EDIÇÕES ESCALA EDU- CACIONAL |
| 27553COL05 | GEOGRAFIA GLOBAL | 27553C0502 | EDIÇÕES ESCALA EDU- CACIONAL |
| 27553COL05 | GEOGRAFIA GLOBAL | 27553C0503 | EDIÇÕES ESCALA EDU- CACIONAL |

| | | | |
|------------|---|------------|----------------------------|
| 27554COL05 | GEOGRAFIA LEITURAS E INTERAÇÃO | 27554C0501 | EDITORA LEYA |
| 27554COL05 | GEOGRAFIA LEITURAS E INTERAÇÃO | 27554C0502 | EDITORA LEYA |
| 27554COL05 | GEOGRAFIA LEITURAS E INTERAÇÃO | 27554C0503 | EDITORA LEYA |
| 27555COL05 | GEOGRAFIA: O MUNDO EM TRANSIÇÃO | 27555C0501 | EDITORA ÁTICA |
| 27555COL05 | GEOGRAFIA: O MUNDO EM TRANSIÇÃO | 27555C0502 | EDITORA ÁTICA |
| 27555COL05 | GEOGRAFIA: O MUNDO EM TRANSIÇÃO | 27555C0503 | EDITORA ÁTICA |
| 27556COL05 | GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO | 27556C0501 | EDITORA SARAIVA |
| 27556COL05 | GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO | 27556C0502 | EDITORA SARAIVA |
| 27556COL05 | GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO | 27556C0503 | EDITORA SARAIVA |
| 27557COL05 | GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO | 27557C0501 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27557COL05 | GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO | 27557C0502 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27557COL05 | GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO | 27557C0503 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27600COL05 | NOVO OLHAR GEOGRAFIA | 27600C0501 | EDITORA FTD |
| 27600COL05 | NOVO OLHAR GEOGRAFIA | 27600C0502 | EDITORA FTD |
| 27600COL05 | NOVO OLHAR GEOGRAFIA | 27600C0503 | EDITORA FTD |
| 27631COL05 | SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA | 27631C0501 | EDIÇÕES SM |
| 27631COL05 | SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA | 27631C0502 | EDIÇÕES SM |
| 27631COL05 | SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA | 27631C0503 | EDIÇÕES SM |
| 27638COL05 | TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO | 27638C0501 | EDITORA SARAIVA |
| 27638COL05 | TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO | 27638C0502 | EDITORA SARAIVA |

| 27638COL05 | TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUN- DO GLOBALIZADO | 27638C0503 | EDITORA SARAIVA |
|-----------------|--|------------|-------------------------|
| 27645COL05 | CONEXÕES – ESTUDOS DE GEOGRA- FIA GERAL E DO BRASIL | 27645C0501 | EDITORA MODERNA |
| 27645COL05 | CONEXÕES – ESTUDOS DE GEOGRA- FIA GERAL E DO BRASIL | 27645C0502 | EDITORA MODERNA LTDA |
| 27645COL05 | CONEXÕES – ESTUDOS DE GEOGRA- FIA GERAL E DO BRASIL | 27645C0503 | EDITORA MODERNA LTDA |
| HISTÓRIA | | | |
| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
| 27513COL06 | CAMINHOS DO HOMEM | 27513C0601 | BASE EDITORIAL |
| 27513COL06 | CAMINHOS DO HOMEM | 27513C0602 | BASE EDITORIAL |
| 27513COL06 | CAMINHOS DO HOMEM | 27513C0603 | BASE EDITORIAL |
| 27517COL06 | CONEXÃO HISTÓRIA | 27517C0601 | EDITORA AJS |
| 27517COL06 | CONEXÃO HISTÓRIA | 27517C0602 | EDITORA AJS |
| 27517COL06 | CONEXÃO HISTÓRIA | 27517C0603 | EDITORA AJS |
| 27561COL06 | HISTÓRIA | 27561C0601 | EDITORA POSITIVO |
| 27561COL06 | HISTÓRIA | 27561C0602 | EDITORA POSITIVO |
| 27561COL06 | HISTÓRIA | 27561C0603 | EDITORA POSITIVO |
| 27562COL06 | INTEGRALIS - HISTÓRIA | 27562C0601 | IBEP |

| | | | |
|------------|----------------------------------|------------|-------------------------------|
| 27562COL06 | INTEGRALIS - HISTÓRIA | 27562C0602 | IBEP |
| 27562COL06 | INTEGRALIS - HISTÓRIA | 27562C0603 | IBEP |
| 27563COL06 | HISTÓRIA: CULTURA E SOCIEDADE | 27563C0601 | EDITORA POSITIVO |
| 27563COL06 | HISTÓRIA: CULTURA E SOCIEDADE | 27563C0602 | EDITORA POSITIVO |
| 27563COL06 | HISTÓRIA: CULTURA E SOCIEDADE | 27563C0603 | EDITORA POSITIVO |
| 27564COL06 | HISTÓRIA EM DEBATE | 27564C0601 | EDITORA DO BRASIL |
| 27564COL06 | HISTÓRIA EM DEBATE | 27564C0602 | EDITORA DO BRASIL |
| 27564COL06 | HISTÓRIA EM DEBATE | 27564C0603 | EDITORA DO BRASIL |
| 27565COL06 | HISTÓRIA EM MOVIMENTO | 27565C0601 | EDITORA ÁTICA |
| 27565COL06 | HISTÓRIA EM MOVIMENTO | 27565C0602 | EDITORA ÁTICA |
| 27565COL06 | HISTÓRIA EM MOVIMENTO | 27565C0603 | EDITORA ÁTICA |
| 27566COL06 | HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL | 27566C0601 | EDITORA SCIPIONE |
| 27566COL06 | HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL | 27566C0602 | EDITORA SCIPIONE |
| 27566COL06 | HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL | 27566C0603 | EDITORA SCIPIONE |
| 27567COL06 | HISTÓRIA GLOBAL - BRASIL E GERAL | 27567C0601 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27567COL06 | HISTÓRIA GLOBAL - BRASIL E GERAL | 27567C0602 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |

| | | | |
|------------|----------------------------------|------------|-------------------------------|
| 27567COL06 | HISTÓRIA GLOBAL - BRASIL E GERAL | 27567C0603 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27568COL06 | HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO | 27568C0601 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27568COL06 | HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO | 27568C0602 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27568COL06 | HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO | 27568C0603 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27569COL06 | HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA | 27569C0601 | EDITORA FTD |
| 27569COL06 | HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA | 27569C0602 | EDITORA FTD |
| 27569COL06 | HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA | 27569C0603 | EDITORA FTD |
| 27570COL06 | HISTÓRIA | 27570C0601 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27570COL06 | HISTÓRIA | 27570C0602 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27570COL06 | HISTÓRIA | 27570C0603 | SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES |
| 27597COL06 | NOVA HISTÓRIA INTEGRADA | 27597C0601 | EDITORA COMPANHIA DA ESCOLA |
| 27597COL06 | NOVA HISTÓRIA INTEGRADA | 27597C0602 | EDITORA COMPANHIA DA ESCOLA |
| 27597COL06 | NOVA HISTÓRIA INTEGRADA | 27597C0603 | EDITORA COMPANHIA DA ESCOLA |
| 27601COL06 | NOVO OLHAR HISTÓRIA | 27601C0601 | EDITORA FTD |
| 27601COL06 | NOVO OLHAR HISTÓRIA | 27601C0602 | EDITORA FTD |
| 27601COL06 | NOVO OLHAR HISTÓRIA | 27601C0603 | EDITORA FTD |

| | | | |
|------------|---|------------|----------------------------|
| 27603COL06 | OFICINA DE HISTÓRIA | 27603C0601 | EDITORA LEYA |
| 27603COL06 | OFICINA DE HISTÓRIA | 27603C0602 | EDITORA LEYA |
| 27603COL06 | OFICINA DE HISTÓRIA | 27603C0603 | EDITORA LEYA |
| 27610COL06 | POR DENTRO DA HISTÓRIA | 27610C0601 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27610COL06 | POR DENTRO DA HISTÓRIA | 27610C0602 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27610COL06 | POR DENTRO DA HISTÓRIA | 27610C0603 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27632COL06 | SER PROTAGONISTA HISTÓRIA | 27632C0601 | EDIÇÕES SM LTDA |
| 27632COL06 | SER PROTAGONISTA HISTÓRIA | 27632C0602 | EDIÇÕES SM LTDA |
| 27632COL06 | SER PROTAGONISTA HISTÓRIA | 27632C0603 | EDIÇÕES SM LTDA |
| 27642COL06 | HISTÓRIA - DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO | 27642C0601 | EDITORA MODERNA |
| 27642COL06 | HISTÓRIA - DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO | 27642C0602 | EDITORA MODERNA |
| 27642COL06 | HISTÓRIA - DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO | 27642C0603 | EDITORA MODERNA |
| 27643COL06 | CONEXÕES COM A HISTÓRIA | 27643C0601 | EDITORA MODERNA |
| 27643COL06 | CONEXÕES COM A HISTÓRIA | 27643C0602 | EDITORA MODERNA |
| 27643COL06 | CONEXÕES COM A HISTÓRIA | 27643C0603 | EDITORA MODERNA |

| LÍNGUA INGLESA | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------|----------------------------|
| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
| 27496COL44 | ALIVE HIGH | 27496C4401 | EDIÇÕES SM |
| 27496COL44 | ALIVE HIGH | 27496C4402 | EDIÇÕES SM |
| 27496COL44 | ALIVE HIGH | 27496C4403 | EDIÇÕES SM |
| 27560COL44 | HIGH UP | 27560C4401 | MACMILLAN DO BRASIL |
| 27560COL44 | HIGH UP | 27560C4402 | MACMILLAN DO BRASIL |
| 27560COL44 | HIGH UP | 27560C4403 | MACMILLAN DO BRASIL |
| 27637COL44 | TAKE OVER | 27637C4401 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27637COL44 | TAKE OVER | 27637C4402 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27637COL44 | TAKE OVER | 27637C4403 | EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL |
| 27641COL44 | WAY TO GO! | 27641C4401 | EDITORA ÁTICA |
| 27641COL44 | WAY TO GO! | 27641C4402 | EDITORA ÁTICA |
| 27641COL44 | WAY TO GO! | 27641C4403 | EDITORA ÁTICA |
| LÍNGUA PORTUGUESA | | | |
| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
| 27577COL01 | LÍNGUA PORTUGUESA | 27577C0101 | EDITORA POSITIVO |
| 27577COL01 | LÍNGUA PORTUGUESA | 27577C0102 | EDITORA POSITIVO |
| 27577COL01 | LÍNGUA PORTUGUESA | 27577C0103 | EDITORA POSITIVO |

| | | | |
|------------|---|------------|-----------------|
| 27578COL01 | LÍNGUA PORTUGUESA: LINGUAGEM E INTERAÇÃO | 27578C0101 | EDITORA ÁTICA |
| 27578COL01 | LÍNGUA PORTUGUESA: LINGUAGEM E INTERAÇÃO | 27578C0102 | EDITORA ÁTICA |
| 27578COL01 | LÍNGUA PORTUGUESA: LINGUAGEM E INTERAÇÃO | 27578C0103 | EDITORA ÁTICA |
| 27599COL01 | NOVAS PALAVRAS | 27599C0101 | EDITORA FTD |
| 27599COL01 | NOVAS PALAVRAS | 27599C0102 | EDITORA FTD |
| 27599COL01 | NOVAS PALAVRAS | 27599C0103 | EDITORA FTD |
| 27611COL01 | PORTUGUÊS – CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO | 27611C0101 | EDITORA MODERNA |
| 27611COL01 | PORTUGUÊS – CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO | 27611C0102 | EDITORA MODERNA |
| 27611COL01 | PORTUGUÊS – CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO | 27611C0103 | EDITORA MODERNA |
| 27613COL01 | PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA | 27613C0101 | BASE EDITORIAL |
| 27613COL01 | PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA | 27613C0102 | BASE EDITORIAL |
| 27613COL01 | PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA | 27613C0103 | BASE EDITORIAL |
| 27614COL01 | PORTUGUÊS LINGUAGENS | 27614C0101 | EDITORA SARAIVA |
| 27614COL01 | PORTUGUÊS LINGUAGENS | 27614C0102 | EDITORA SARAIVA |
| 27614COL01 | PORTUGUÊS LINGUAGENS | 27614C0103 | EDITORA SARAIVA |
| 27615COL01 | PORTUGUÊS LINGUAGENS EM CONEXÃO | 27615C0101 | EDITORA LEYA |
| 27615COL01 | PORTUGUÊS LINGUAGENS EM CONEXÃO | 27615C0102 | EDITORA LEYA |
| 27615COL01 | PORTUGUÊS LINGUAGENS EM CONEXÃO | 27615C0103 | EDITORA LEYA |
| 27616COL01 | VOZES DO MUNDO - LITERATURA, LÍNGUA E PRODUÇÃO DE TEXTO | 27616C0101 | EDITORA SARAIVA |

| | | | |
|------------|---|------------|-----------------|
| 27616COL01 | VOZES DO MUNDO - LITERATURA, LÍNGUA E PRODUÇÃO DE TEXTO | 27616C0102 | EDITORA SARAIVA |
| 27616COL01 | VOZES DO MUNDO - LITERATURA, LÍNGUA E PRODUÇÃO DE TEXTO | 27616C0103 | EDITORA SARAIVA |
| 27633COL01 | SER PROTAGONISTA LÍNGUA PORTUGUESA | 27633C0101 | EDIÇÕES SM |
| 27633COL01 | SER PROTAGONISTA LÍNGUA PORTUGUESA | 27633C0102 | EDIÇÕES SM |
| 27633COL01 | SER PROTAGONISTA LÍNGUA PORTUGUESA | 27633C0103 | EDIÇÕES SM |
| 27640COL01 | VIVA PORTUGUÊS | 27640C0101 | EDITORA ÁTICA |
| 27640COL01 | VIVA PORTUGUÊS | 27640C0102 | EDITORA ÁTICA |
| 27640COL01 | VIVA PORTUGUÊS | 27640C0103 | EDITORA ÁTICA |

MATEMÁTICA

| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
|------------|------------------------------------|------------|-----------------|
| 27519COL02 | CONEXÕES COM A MATEMÁTICA | 27519C0201 | EDITORA MODERNA |
| 27519COL02 | CONEXÕES COM A MATEMÁTICA | 27519C0202 | EDITORA MODERNA |
| 27519COL02 | CONEXÕES COM A MATEMÁTICA | 27519C0203 | EDITORA MODERNA |
| 27582COL02 | MATEMÁTICA - CONTEXTO & APLICAÇÕES | 27582C0201 | EDITORA ÁTICA |
| 27582COL02 | MATEMÁTICA - CONTEXTO & APLICAÇÕES | 27582C0202 | EDITORA ÁTICA |
| 27582COL02 | MATEMÁTICA - CONTEXTO & APLICAÇÕES | 27582C0203 | EDITORA ÁTICA |
| 27583COL02 | MATEMÁTICA - PAIVA | 27583C0201 | EDITORA MODERNA |
| 27583COL02 | MATEMÁTICA - PAIVA | 27583C0202 | EDITORA MODERNA |
| 27583COL02 | MATEMÁTICA - PAIVA | 27583C0203 | EDITORA MODERNA |

| | | | |
|------------|---------------------------------|------------|-----------------|
| 27585COL02 | MATEMÁTICA CIÊNCIA E APLICAÇÕES | 27585C0201 | EDITORA SARAIVA |
| 27585COL02 | MATEMÁTICA CIÊNCIA E APLICAÇÕES | 27585C0202 | EDITORA SARAIVA |
| 27585COL02 | MATEMÁTICA CIÊNCIA E APLICAÇÕES | 27585C0203 | EDITORA SARAIVA |
| 27588COL02 | MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO | 27588C0201 | EDITORA SARAIVA |
| 27588COL02 | MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO | 27588C0202 | EDITORA SARAIVA |
| 27588COL02 | MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO | 27588C0203 | EDITORA SARAIVA |
| 27602COL02 | NOVO OLHAR MATEMÁTICA | 27602C0201 | FTD |
| 27602COL02 | NOVO OLHAR MATEMÁTICA | 27602C0202 | FTD |
| 27602COL02 | NOVO OLHAR MATEMÁTICA | 27602C0203 | FTD |

QUÍMICA

| COLEÇÃO | TÍTULO DA COLEÇÃO | LIVRO | EDITORA |
|------------|----------------------------|------------|------------------|
| 27621COL21 | QUÍMICA | 27621C2101 | EDITORA ÁTICA |
| 27621COL21 | QUÍMICA | 27621C2102 | EDITORA ÁTICA |
| 27621COL21 | QUÍMICA | 27621C2103 | EDITORA ÁTICA |
| 27622COL21 | QUÍMICA | 27622C2101 | EDITORA SCIPIONE |
| 27622COL21 | QUÍMICA | 27622C2102 | EDITORA SCIPIONE |
| 27622COL21 | QUÍMICA | 27622C2103 | EDITORA SCIPIONE |
| 27625COL21 | QUÍMICA CIDADÃ | 27625C2101 | EDITORA AJS |
| 27625COL21 | QUÍMICA CIDADÃ | 27625C2102 | EDITORA AJS |
| 27625COL21 | QUÍMICA CIDADÃ | 27625C2103 | EDITORA AJS |
| 27635COL21 | SER PROTAGONISTA - QUÍMICA | 27635C2101 | EDIÇÕES SM |

| 27635COL21 | SER PROTAGONISTA - QUÍMICA | 27635C2102 | EDIÇÕES SM |
|-------------------|---------------------------------------|------------|---|
| 27635COL21 | SER PROTAGONISTA - QUÍMICA | 27635C2103 | EDIÇÕES SM |
| SOCIOLOGIA | | | |
| LIVRO | TÍTULO DA COLEÇÃO | | EDITORA |
| 42408L2828 | SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO | | EDITORA SARAIVA |
| 42409L2828 | TEMPOS MODERNOS, TEMPOS DE SOCIOLOGIA | | EDITORA DO BRASIL |
| 42401L2828 | SOCIOLOGIA | | EDITORA SCIPIONE |
| 42404L2828 | SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO | | EDITORA MODERNA |
| 42406L2828 | SOCIOLOGIA HOJE | | EDITORA ÁTICA |
| 42407L2828 | SOCIOLOGIA PARA JOVENS DO SÉCULO XXI | | IMPERIAL NOVO MILÊNIO GRÁFICA E EDITORA |

